



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2020

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

SUMÁRIO

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	2
Mensagem do Conselho de Administração	2
Destaques	4
IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	5
POLÍTICAS PÚBLICAS	6
1. Atividades Desenvolvidas	6
2. Sobre a Lei nº 13.303/2016.....	6
3. Nosso Compromisso.....	7
4. Políticas Públicas.....	7
5. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	8
6. Recursos para custeio das políticas públicas.....	9
7. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	9
8. Comentários dos administradores	10
9. Remuneração da Administração e Empregados	12
9.1. Descrição da Composição e da Remuneração da Administração.....	12
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	14
1. Estrutura de Governança Corporativa	15
2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos.....	16
3. Fatores de riscos	17
4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho	20
5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa	22

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mensagem do Conselho de Administração

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS apresenta aos usuários, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral este relatório, que contempla o demonstrativo das ações executadas pela empresa, os principais resultados alcançados ao longo de 2020, os objetivos e as perspectivas para os próximos anos.

Mesmo com a crise sanitária, social e econômica provocada pela pandemia de Coronavírus (Covid-19), as ações realizadas ao longo do ano reforçam o compromisso da CEGÁS em atuar com excelência no serviço de distribuição de gás, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, atendendo às expectativas dos usuários, de forma rentável e ambientalmente adequada.

A CEGÁS, nos seus 27 anos de existência, tem contribuído para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. Neste período, construiu uma rede de gasodutos que se estende por mais de 550 km, abrangendo os municípios de Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante (região do Pecém).

O ano de 2020 foi marcado por impactos sociais, econômicos, políticos e culturais, causados pela pandemia do COVID-19. O Coronavírus manifestou-se em escala mundial, provocando perdas humanas irreparáveis, alterações de hábitos culturais, isolamento social, instabilidades política e econômica, com consequente retração do PIB. Foram mudanças com as quais a população teve que se adaptar rapidamente.

No cenário econômico, dentro do contexto nacional, segundo o Relatório de Acompanhamento Fiscal do Instituto Fiscal Independente (IFI), publicado em 18 de janeiro de 2021, a queda real do Produto Interno Bruto (PIB) está estimada para 4,5% em 2020. Em relação à economia cearense, de acordo com Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o PIB do Ceará registrou uma queda de 5,08 % acumulada até o terceiro trimestre de 2020.

A CEGÁS encerrou o ano de 2020 com uma carteira de 22.482 usuários atendidos, um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior, incrementando em 11% o número de usuários nos segmentos comercial e residencial, bem como em 8% no industrial e 2% no automotivo.

No que diz respeito ao impacto da pandemia nas atividades da Companhia, o que se observou foi uma redução considerável do volume vendido, uma consequência das medidas de isolamento social adotadas para contenção do Novo Coronavírus. O volume ex-térmico distribuído foi de 173,4 milhões de metros cúbicos, que representa 81% em relação ao orçamento de 2020. Ao considerar o volume com o mercado térmico, a Companhia distribuiu 241,6 milhões de metros cúbicos.

O EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), ou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, totalizou em 2020 o montante de R\$ 88,4 milhões, o que significa um aumento na ordem de 5,5% em relação ao ano anterior (R\$ 83,8 milhões). O Lucro Líquido por sua vez, foi de R\$ 63,4 milhões, representando um aumento de 4,2% em relação ao ano anterior (R\$ 60,9 milhões). Os impactos no EBITDA e no Lucro Líquido foram resultados do reconhecimento da receita de 16,3 milhões

de margem de *Take or Pay* do principal cliente do segmento térmico, referente ao período de maio de 2015 a agosto de 2020, uma vez que extinguiu o direito da termelétrica de recuperabilidade desse montante. Ademais, houve o reconhecimento de outras receitas contratuais, referentes ao período de setembro a dezembro de 2020, no montante de 5,8 milhões.

Nesse contexto, o ano foi marcado por importantes realizações, entre as quais destacamos:

- i) Incremento de 2.153 usuários, com um crescimento de 11%, no número de usuários no segmento comercial e residencial, 8%, no industrial, e de 2% no automotivo;
- ii) Manutenção de um bom nível de atendimento aos usuários, com 94% dos protocolos abertos respondidos em até 48h úteis;
- iii) Distribuição de 474 mil m³/dia de gás aos mercados industrial, comercial, residencial, automotivo;
- iv) Construção de 34,6 km de rede de gasodutos;
- v) Investimentos da ordem de R\$ 24,9 milhões, sendo em torno de R\$ 22,0 milhões na expansão da rede de distribuição de gás natural e R\$ 2,9 milhões na aquisição de equipamentos;
- vi) Inauguração de dois novos usuários que aderiram à climatização a gás natural;
- vii) Comissionamento de importantes hospitais que foram fundamentais na luta contra a COVID-19, tais como: Hospital Leonardo da Vinci, Hospital Fernandes Távora e o Hospital Batista;
- viii) Doação de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) ao INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR (ISGH), para a compra de equipamentos usados nos hospitais de referência que atendem pacientes infectados pelo coronavírus (COVID-19);
- ix) Início das atividades e pesquisas de três projetos de inovação em materiais e soluções na área de gás natural apoiados pela CEGÁS, em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP);
- x) Entrega virtual do Selo Verde CEGÁS para 26 usuários comerciais e 5 usuários dos segmentos residencial e industrial;
- xi) Apoio, por meio do Programa de Responsabilidade Social, a 17 (dezessete) projetos com base nas Leis de Incentivo, com destaque aos da Lei de Incentivo à Cultura, com 08 (oito) projetos;
- xii) Lançamento de nova Chamada Pública para aquisição de Gás Natural, em parceria com a Copergás (PE), Algás (AL), CEGÁS (CE), Potigás (RN) e Sergas (SE);
- xiii) Participação de 14,3% do gás natural renovável (GNR) no mercado não térmico da CEGÁS, um dos maiores percentuais do mundo de participação de biometano injetado na rede;
- xiv) Ultrapassagem, em determinados períodos do ano, do patamar de 50% de fornecimento de gás natural renovável aos segmento não-térmico, sendo destaque em vários eventos de distribuição de gás natural;
- xv) Indicação de auditoria para obtenção das Certificações nas normas ISO 9001 (qualidade), 14001 (meio ambiente) e 45001 (saúde e segurança ocupacional); e,
- xvi) Realização de treinamentos, mesmo com a pandemia, dos quais 75% foram em regime Ensino a Distância – EAD.

Para 2021, a estratégia é investir na expansão do mercado de gás e em ações comerciais, com ênfase na interiorização, no atendimento à novas áreas da Região Metropolitana de Fortaleza, na saturação daquelas já atendidas, na diversificação dos usuários e na manutenção da competitividade em relação a outros energéticos, assim como na implantação de melhorias na gestão e consolidação do compromisso com a sustentabilidade nos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, objetivando nortear o crescimento da Companhia em consonância com sua Missão e sua Visão.

Vale ressaltar que as projeções iniciais para 2021 e para os próximos anos foram profundamente afetadas com o atual cenário de pandemia da Covid-19, que alterou a trajetória esperada para a economia brasileira e cearense.

Destaques

Tabela 1 - Evolução dos Resultados

	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Bruta de Gás (*)	498.423	568.246	499.506	695.155	457.868
Gás comprado para revenda	301.638	344.018	262.349	405.083	244.057
Custeio	30.770	38.938	44.246	48.717	46.532
Lucro líquido	61.541	61.637	56.674	60.853	63.395
EBTIDA	72.107	75.434	73.124	83.794	88.388
Remuneração dos acionistas	46.545	46.682	42.901	46.374	48.277
Ativo Total	349.686	395.963	393.907	492.128	395.063
Passivo	183.535	215.650	204.090	285.547	171.049
Patrimônio Líquido	166.151	180.314	189.817	206.581	224.014

(*) Não inclui o montante referente à Receita de Construção.

Fonte: ©2021 CEGÁS.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS, em atendimento ao art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, através de seu Conselho de Administração em conjunto com a Diretoria Executiva, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

CNPJ/MF e NIRE	73.759.185/0001-96 e 23300019431	
Sede	Av. Washington Soares, 6475 – José de Alencar – Fortaleza/CE	
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista	
Acionista controlador	Governo do Estado do Ceará	
Tipo societário	Sociedade por Ações	
Tipo de capital	Capital Fechado	
Abrangência de atuação	Estadual	
Setor de atuação	Gás Natural	
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas	Antonio Carlos Dias Coelho	
	Silvio Gentil Campos Junior	
	Hugo Santana de Figueirêdo Junior	
	Stênio da Silva Moreira	
	Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	
	Domingos José de Oliveira	
	Maria Lúcia Pereira ¹	
Francisco Alves dos Santos ²		
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa	Hugo Santana de Figueirêdo Junior	Diretor Presidente
	Fábio Augusto Norcio	Diretor Administrativo e Financeiro
	Flávio Borges Barros	Diretor Técnico e Comercial

¹ Membro do conselho de 14/08/2018 a 17/11/2020.

² Membro do conselho a partir de 18/11/2020.

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Atividades Desenvolvidas

A CEGÁS é responsável pela distribuição de gás natural em todo o Estado do Ceará, sendo suas principais atividades:

- i) A prestação dos serviços de distribuição de gás natural canalizado aos usuários dos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial, cogeração e térmico;
- ii) A prestação dos serviços de movimentação de gás natural a autoprodutor, este entendido como sendo o agente explorador e produtor de gás autorizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais.

A receita líquida gerada por essas atividades em 2020 alcançou o montante de R\$ 334,6 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

Tabela 2 - Receita Líquida por Segmento (R\$ 1.000)

Segmentos	2016	2017	2018	2019	2020
Industrial	108.963	116.608	156.446	185.127	169.553
Cogeração	8.330	6.623	4.481	4.046	3.506
Automotivo	80.469	98.145	134.058	154.130	114.524
Comercial	4.176	4.829	6.136	8.020	6.349
Residencial	1.282	1.783	2.835	4.587	5.606
Térmico	186.535	212.847	62.252	160.259	33.453
Serviço	42	235	171	169	1.634
Total	389.798	441.070	366.379	516.338	334.624

Fonte: ©2021 CEGÁS.

O Lucro Líquido em 2020 foi de R\$ 63,4 milhões, 4,2% maior do que aquele verificado no ano anterior (R\$ 60,9 milhões).

O EBITDA – indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia – totalizou em 2020 o montante de R\$ 88,4 milhões, o que representa um aumento da ordem de 5,5% em relação ao ano anterior (R\$ 83,8 milhões).

2. Sobre a Lei nº 13.303/2016

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos

impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”. Tais informações estão detalhadas a seguir.

3. Nosso Compromisso

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindíveis à manutenção da dignidade do ser humano, da vida e dos direitos. Esses serviços são entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público, sendo fornecidos efetivamente pelo Estado ou por meio de seus delegados, quando se tratar de serviços de utilidade pública.

Compreendemos, então, o serviço público como o conjunto das atividades dotadas de conteúdo econômico e revestidas de especial relevância social, cuja titularidade para a exploração é atribuída pela Constituição Federal, ou por Lei, a uma das esferas da Federação, como forma de assegurar a sua prestação permanente.

Assim, a Constituição Federal, em seu artigo 25, parágrafo 2º, concebeu os serviços locais de gás canalizado como serviço essencial, atribuindo aos Estados a competência para explorá-los diretamente ou mediante concessão.

Além dos preceitos constitucionais acima mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

“Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - Tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis...”

4. Políticas Públicas

O Estado do Ceará, para assegurar o cumprimento da atribuição que lhe fora destinada com exclusividade pela Constituição Federal, criou, através da Lei Estadual nº 12.010/92, a Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS, definindo seu objeto social como sendo a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos.

Desta forma, a CEGÁS foi constituída, em 18 de outubro de 1993, como uma empresa de economia mista, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionista controlador, o Estado do Ceará, que delegou para esta Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás por 50 anos, através do Contrato de Concessão assinado em 30 de dezembro de 1993.

O objetivo social da Companhia é representado por meio de sua missão, que é “Distribuir gás natural, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará”.

Conforme seu Estatuto Social, o objeto social da Companhia é “promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás combustível à matriz energética do Estado do Ceará”.

Alinhada diretamente aos interesses da sociedade cearense, a CEGÁS é um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região, desempenhando papel de relevância na matriz energética do Estado do Ceará.

5. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

A CEGÁS, focada no compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas, pauta suas ações no interesse social, na transparência, na busca incessante da qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos seus usuários, atentando para os princípios e regras de total segurança no desempenho de suas atividades.

Em seu Plano Plurianual de 2021 a 2025, bem como em seu planejamento de longo prazo, a Companhia definiu como seus desafios a expansão do mercado de gás e ações comerciais, com ênfase na interiorização, saturação, diversificação, garantia de suprimento, inovação e competitividade, assim como a implantação de melhorias na gestão e consolidação do compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, norteando assim seu crescimento em consonância com a sua Missão, Visão e Valores estabelecidos.

Até 2043, ano do fim da concessão, a CEGÁS pretende estar presente, de forma direta, em 33 municípios, com uma rede total de, aproximadamente, 2,2 mil km. Para tanto, a Companhia deverá investir cerca de R\$ 1,6 bilhão (2021-2043), o que poderá proporcionar um volume comercializado ex-térmico em torno de 2 MM m³/dia.

No seu último Planejamento Estratégico, a Companhia revisou sua missão, alinhando-a com a finalidade de seu Contrato de Concessão, com a prática de distribuição de biometano e com as perspectivas de distribuição de outros gases canalizados, além do gás natural. Ao mesmo tempo, a CEGÁS reafirmou sua Visão para 2025 e reforçou seus Valores.

Missão: Distribuir gás canalizado, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Visão 2025: Estar presente e ser reconhecida pela inovação e excelência dos serviços prestados no Estado do Ceará.

Valores:

- ✓ Somos comprometidos com os resultados;
- ✓ Temos foco no cliente;
- ✓ Buscamos a melhoria contínua;
- ✓ Atuamos com ética e transparência;

- ✓ Praticamos consciência ecológica e social;
- ✓ Preservamos a vida;
- ✓ Nós nos colocamos no lugar dos outros.

Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas:

- ✓ Objetivos ligados aos resultados – Cumprir o orçamento, alcançar nível de rentabilidade regulatória, equilibrar oferta e demanda de gás natural;
- ✓ Objetivos ligados aos usuários e mercado – Expandir consumo e participação no mercado, garantir satisfação do cliente;
- ✓ Objetivos ligados à responsabilidade social – Atuar com responsabilidade social, fortalecer a imagem corporativa;
- ✓ Objetivos ligados aos processos e controles – Estruturar e aprimorar processos, otimizar e implantar sistemas integrados de gestão, fortalecer sinergia com outras distribuidoras, implementar as áreas de gestão de risco e auditoria interna;
- ✓ Objetivos ligados ao capital humano – Desenvolver pessoas, propiciar ambiente integrado e harmônico;
- ✓ Objetivos ligados à infraestrutura – Expandir infraestrutura de distribuição, otimizar gerenciamento da rede, assegurar integridade da rede.

6. Recursos para custeio das políticas públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, não existindo qualquer forma de repasse de verba pública.

7. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

O serviço de distribuição de gás canalizado deve atender ao princípio da universalização do serviço público, ou seja, a tomada de decisão de investimento deve ser feita de tal modo que possa atingir a maior quantidade possível de pessoas dentro do Estado e em condições econômicas adequadas. Dessa forma, a expansão da rede de distribuição deve ser feita visando o atendimento de tal princípio. Por outro lado, o contrato de concessão a que está submetida a Companhia prega que os investimentos a serem realizados devem atender alguns quesitos de viabilidade para que tal dispêndio de recursos possa gerar benefícios econômicos futuros à Companhia e não onerar a tarifa praticada pela CEGÁS de forma a restringir o uso do gás natural.

A tarifa praticada pela Companhia deve ser suficiente para assegurar a saúde econômica e financeira da concessionária, de forma que possa obter recursos suficientes para cobrir os custos de investimentos, manutenção e remunerar o capital investido, com o objetivo de manter a continuidade do serviço prestado com qualidade. No entanto, a tarifa é restrita à capacidade de pagamento dos consumidores e à capacidade de absorção do mercado, uma vez que existem produtos concorrentes ao gás natural. Logo, o investimento deve ser feito de modo a manter a sustentabilidade econômica da Empresa.

Desse modo, a tomada de decisão de investimentos deve ponderar o princípio da universalidade do serviço e da sua viabilidade técnica e econômica, utilizando estudos que possam equilibrar as duas variáveis que impactam a tomada de decisão, como o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), que compara o valor investido para tornar possível a prestação do serviço ao cliente com o retorno econômico esperado com base no consumo de gás e na tarifa praticada.

8. Comentários dos administradores

Em relação aos objetivos ligados aos usuários e mercado, a CEGÁS, no ano de 2020, teve como meta aumentar a sua carteira, incentivar o aumento do consumo de Gás Natural, melhorar a qualidade de atendimento, dentre outros. Diante disso, a Companhia passou de 20.329 usuários em 2019 para 22.482 em 2020, um aumento de 10,6% da sua carteira. Além disso, a Companhia realizou solenidades virtuais para entrega do selo verde a 26 usuários comerciais e 5 usuários dos segmentos residencial e industrial que usam o Gás Natural, com intuito de incentivar o aumento do consumo de Gás Natural. Visando à melhora na qualidade do atendimento, manteve um bom nível de atendimento aos usuários, através do *Call Center*, com 94% dos protocolos abertos respondidos em até 48h úteis.

Em relação aos objetivos ligados à responsabilidade social, a Companhia teve como escopo o marketing institucional, o marketing do produto e o endomarketing. Para tanto, otimizou o funcionamento da ouvidoria, desempenhando sua função de canal de comunicação com o cidadão e recebendo um total de 35 manifestações, com um índice de resolubilidade de 100%. A satisfação do cidadão atingiu um percentual de 92%, segundo pesquisa realizada pela Controladoria Geral do Estado – CGE com os usuários.

Além disso, a CEGÁS, por meio do seu Programa de Responsabilidade Social, apoiou 17 (dezessete) projetos com base nas Leis de Incentivo, com destaque para a Lei de Incentivo à Cultura, com 8 (oito) projetos. Esses projetos são de grande relevância social e executaram ainda importante ações mitigadoras do impacto da pandemia, como o Projeto Fortaleza Amiga do Idoso, que doou sua produção de hortas comunitárias a instituições que cuidam de idosos; a Companhia Vidança, que ofertou cestas básicas para as famílias de seus alunos e para a comunidade local onde o projeto atua; o Instituto Katiana Pena, que distribuiu “kits de higiene” para prevenção da COVID-19; a APAE, que qualificou e inseriu no mercado de trabalho jovens com deficiência intelectual; e o Abrigo da Velhice Abandonada Jesus Maria José (Crato), que reformou sua sede.

Com a pandemia, a Companhia focou sua comunicação nos meios digitais, procurando facilitar o relacionamento à distância com seus usuários, fornecedores e demais segmentos da sociedade cearense. O site da CEGÁS foi estruturado de forma a fornecer o maior número de informações sobre os serviços e produtos da empresa para os que se interessavam e por ali passavam. Em 2020, foram registrados 82.506 visitantes, com a ultrapassagem da marca de 1 milhão de visitas. Nas redes sociais, foram desenvolvidas campanhas de divulgação dos produtos da Companhia.

Ademais, a Companhia atua com vistas ao desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente dando continuidade ao projeto de distribuição de gás natural renovável – GNR. O sistema de distribuição de GNR encontra-se integrado com a rede de distribuição de gás natural existente e sua participação no mercado não térmico da CEGÁS, em 2020, foi de 14,2%, um dos maiores percentuais do mundo de participação de biometano injetado na rede.

A implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais prioriza a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e, principalmente, a disposição final dos materiais gerados nas unidades administrativas e operacionais da companhia.

Para o atendimento desses objetivos, a Companhia continuou a implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), voltado para reorganização dos seus processos internos e atendimento das normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, NBR ISO 9001, que trata da qualidade dos serviços e produtos, ISO 14001, com foco na gestão ambiental. Em outubro de 2020, a CEGÁS foi avaliada por uma auditoria externa e obteve certificação na ISO 45001, que estabelece normas para segurança e saúde no trabalho.

Em relação aos objetivos ligados ao capital humano, a Companhia aplicou a ferramenta de avaliação de desempenho de maneira informatizada, que, dentre outras coisas, buscou identificar as eficiências e deficiências em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes de todos os seus empregados. Com os resultados obtidos, elaborou o Plano de Desenvolvimento Individual para cada empregado, buscando a qualificação e melhoria no desempenho das atividades alinhadas ao Plano de Negócios.

Seguindo a política interna de Avaliação por Desempenho, foram realizados *feedbacks*, de forma presencial e eletrônica, com todos os colaboradores da Companhia, garantindo, por parte dos seus gestores, o acompanhamento necessário ao desenvolvimento do corpo funcional.

Simultaneamente às avaliações, a Companhia investiu no desenvolvimento contínuo de seu pessoal. Em meio a pandemia, adequou-se rapidamente à realidade ofertada pelo mercado e às necessidades de capacitação das equipes de trabalho, realizando 4.000 horas/aula em treinamento na modalidade online, com a garantia da qualidade nas capacitações realizadas.

A Companhia mantém um Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) atual e alinhado às melhores práticas do mercado.

Nessa busca pelo aprimoramento constante de suas políticas internas relacionadas à gestão de pessoas, foi realizada a revisão do Regulamento de Pessoal e Regimento Interno da Companhia. O Regimento definiu uma nova estrutura organizacional, tornando a Companhia mais ágil e competitiva, com a criação e extinção de novas áreas e cargos de gestão.

Em relação aos objetivos ligados à infraestrutura, a Companhia expandiu a rede de distribuição em 34,6 km, relativos à expansão da rede existente na região metropolitana de Fortaleza, voltados para o atendimento dos segmentos residencial e comercial nos bairros, sendo 28,6 km em linhas do material Polietileno de Alta Densidade (PEAD) e 6,0 km em linhas de aço carbono. Vale mencionar que essa expansão de rede permitiu à Companhia agregar 2.153 novos usuários a sua carteira. Foram realizados, em 2020, investimentos da ordem de R\$ 24,9 milhões, dos quais R\$ 21,9 milhões foram destinados à expansão da sua malha de gasodutos.

A Companhia iniciou a construção da infraestrutura de gasoduto para melhoria da disponibilidade de GN na região de Aquiraz, garantindo segurança operacional da rede de gasodutos na região. Para isso, foram lançados em torno de 5,7 km de tubulação em aço carbono, com diâmetro de 10 polegadas. Ademais, a empresa modernizou e adequou as ETC's de Aquiraz e Horizonte às normativas que sofrem constantes atualizações. A Companhia ampliou ainda a estrutura de gasodutos da CEGÁS, com rede estruturante e

ramais para novos usuários dos bairros Praia de Iracema e Fátima, onde foram lançados em torno de 3,5 km e 7,9 km, respectivamente, de gasodutos em polietileno. A CEGÁS elaborou 112 km em novos projetos para acrescentar ao seu portfólio de expansões.

Objetivando otimizar o gerenciamento da rede e aperfeiçoar o cadastro de ativos da Companhia, foram revisitadas as instalações de 127,8 km.

Em relação aos objetivos ligados aos resultados, a Companhia alcançou 64,8% das metas aprovadas para 2020, no que se refere à Margem de Contribuição, EBITDA, Lucro Líquido, Volume, Investimentos e Expansão da Rede.

Em relação aos objetivos ligados aos processos e controles, a Companhia desenvolveu atividades com o intuito de monitorar as ações para mitigar os riscos nas diversas áreas da empresa, construindo uma matriz de riscos em cada setor e monitorando, por meio de evidências, durante o ano inteiro, as ações necessárias para mitigar tais fatores de riscos.

E apesar das dificuldades trazidas pela pandemia da Covid-19 em 2020, a CEGÁS conseguiu mostrar a sua força, buscando o desenvolvimento contínuo da Companhia.

9. Remuneração da Administração e Empregados

Com vistas ao cumprimento das Políticas Públicas e dos objetivos traçados, a Companhia pratica um pacote de remuneração ao seus Administradores, Diretores e Empregados composto pelos seguintes elementos:

- i. Remuneração Fixa Mensal definida com valores alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado do Ceará. No caso da remuneração atribuída aos Empregados, os seus reajustes são definidos com base em Acordo Coletivo de Trabalho, cuja competência de aprovação é do Conselho de Administração. No que tange à remuneração atribuída à Diretoria Executiva, a competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- ii. Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, o qual, apesar de ser entendido como mero complemento à remuneração mensal, tem desempenhado importante papel para o aumento da motivação e manutenção da força de trabalho, além de aumentar a atratividade para o interesse de futuros entrantes oriundos dos próximos concursos públicos a serem realizados pela CEGÁS.

9.1. Descrição da Composição e da Remuneração da Administração

Conforme Estatuto Social, artigo 11º, “A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração, com função deliberativa e a Diretoria Executiva, na forma da Lei e deste Estatuto”.

A Diretoria presta contas de seus atos ao Conselho de Administração e as condições e requisitos para o exercício do cargo, juntamente com as qualificações dos candidatos, serão apresentadas à Assembleia Geral de Acionistas ou à reunião do Conselho que tiver de elegê-los, na forma da Lei nº 13.303/16, cuja posse se dá mediante a assinatura do Termo de Posse e seus mandatos, se expirados, considerar-se-ão automaticamente prorrogados até a posse de seu sucessor.

Administradores e Conselheiros Fiscais da CEGÁS têm sua remuneração definida em Assembleia Geral, que leva em conta a remuneração do exercício anterior e o reajuste correspondente às perdas inflacionárias no período.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei Federal nº 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “*carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração*”.

Durante o ano de 2020, a empresa deu continuidade ao processo que se iniciou em 2019 de aperfeiçoamento das ferramentas de governança corporativa. Assim, com o objetivo de estar sempre atualizada e aderente às melhores práticas, a Companhia analisa periodicamente todo o instrumental de governança vigente, implementado em atendimento à Lei nº 13.303/2016 (Estatuto Jurídico da Empresa Pública, da Sociedade de Economia Mista).

Desta forma, o Código de Conduta e Integridade, a Política de Indicação, a Política de Partes Relacionadas, a Política de Porta-Vozes, a Política de Sigilo de Documentos e Divulgação de Informações e os demais normativos da Companhia estão sempre refletindo os melhores modelos de governança, pautados na transparência, equidade, prestação de contas para a sociedade e responsabilidade corporativa.

Sob essa ótica, vale destacar o Código de Conduta e Integridade, que traz orientações sobre os conflitos de interesses e detalha as ações de combate à corrupção. Este Código adota ainda mecanismos de proteção e/ou anonimato, que impedem a retaliação à pessoa que utilizar o canal de denúncias. A CEGÁS também treinou seu corpo gestor para impedir a prática de assédio, violência psicológica e incentivar o respeito à diversidade e à igualdade.

No tema Gerenciamento de Riscos, durante o ano de 2020, a CEGÁS iniciou o mapeamento e a identificação dos fatores de riscos de seus processos de maior criticidade, classificados com grau de riscos extremos. Além disso, foram definidos e iniciados planos de ação para mitigação dos riscos de dois desses processos: “Desenvolvimento da Infraestrutura de Distribuição” e “Medição e Faturamento”. É válido destacar que tais riscos podem ser divididos em quatro grupos:

Riscos Legais: Riscos de inconformidade com as legislações aplicáveis, exigências dos órgãos reguladores e Código de Conduta e Integridade da Companhia.

Riscos Operacionais: Riscos de falhas ou inadequações de processos internos de distribuição de gás que impactam em possíveis perdas, além de aspectos estruturais e relacionados a eventos externos.

Riscos Financeiros: Riscos relacionados à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa.

Riscos Estratégicos: Riscos que podem impactar no valor econômico da marca e na imagem da empresa. Eles estão relacionados diretamente aos objetivos estratégicos, podendo afetar a execução do plano de negócios e a sustentabilidade da empresa no longo prazo.

1. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da CEGÁS conta com Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Estatutário de Elegibilidade, Coordenadoria de Gestão de Riscos e Conformidade e Comissão de Ética.

- ✓ **Assembleia Geral:** é o órgão máximo de tomada de decisão na Companhia e o fórum no qual os Acionistas decidem sobre todos os negócios relativos às estratégias da Companhia, tendo por objetivo a sua proteção e o seu desenvolvimento. A Assembleia Geral tem suas competências definidas do art. 6º ao 9º do Estatuto Social. Dentre as principais atribuições da Assembleia Geral, podemos citar: tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os administradores e os membros do conselho fiscal.
- ✓ **Conselho de Administração:** órgão de deliberação da Companhia, composto por 7 (sete) membros efetivos, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos. Este colegiado tem como principal responsabilidade fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, sendo que a sua forma de atuação, composição e suas respectivas competências estão dispostas dos artigos 12 ao 16 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Conselho Fiscal:** órgão permanente, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) ano, cujas competências, composição e funcionamento estão disciplinados no artigo 27 do Estatuto Social da CEGÁS. Entre os seus objetivos principais destacam-se: analisar e opinar sobre as demonstrações financeiras; fiscalizar os atos dos Administradores e verificar o cumprimento pelos mesmos dos seus deveres legais e estatutários.
- ✓ **Diretoria Executiva:** órgão responsável pelas funções executivas e com a atribuição privativa de representar a Companhia, sendo composta por 3 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos. As atribuições e deveres da Diretoria estão disciplinados dos artigos 17 a 25 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Auditoria Independente:** é responsável por assegurar a credibilidade das informações financeiras da Companhia e por opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira.
- ✓ **Auditoria Interna:** é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo de demonstrações financeiras.
- ✓ **Comitê de Auditoria Estatutário:** é composto por 3 membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 anos, permitida 3 reeleições consecutivas, observadas as condições e requisitos da legislação aplicável e da Política de Indicação da Companhia. O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade do controle interno e de auditoria interna e independente.

- ✓ **Comitê Estatutário de Elegibilidade:** é designado pela Diretoria Executiva e auxilia os órgãos competentes na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, sem remuneração adicional.
- ✓ **Coordenadoria de Riscos e Conformidade:** é o responsável por propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos para a Companhia, além de verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, aos normativos, às políticas e diretrizes internas e aos demais regulamentos aplicáveis.
- ✓ **Comissão de Ética:** é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, com autonomia e autoridade para adotar as medidas necessárias à implementação e à manutenção do Código de Conduta e Integridade da CEGÁS, em conformidade com o disposto neste Regimento.

2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

A Diretoria Executiva tem atuado para garantir que a CEGÁS tenha uma estrutura de controle que estabeleça mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir e evitar a ocorrência de ações prejudiciais à Companhia, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da empresa.

Para isso, a CEGÁS implantou a estratégia de Linhas de Defesa, como mecanismo que visa estruturar os papéis e responsabilidades de cada unidade, no que se refere à gestão de riscos e controles.

- 1º Linha de Defesa:** Composta pelas áreas gestoras (negócio e suporte) – Responsável por executar controles de gestão e de supervisão adequados em prática, para garantir a conformidade e para enfatizar colapsos de controle, processos inadequados e eventos inesperados.
- 2º Linha de Defesa:** Composta pela área de Gestão de Riscos e Conformidades – Responsável por identificar eventos que possam comprometer as estratégias da Companhia na consecução dos seus objetivos de negócio; atua no gerenciamento destes eventos, de modo a contribuir para o alinhamento às diretrizes de apetite ao risco, além avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos.
- 3º Linha de Defesa:** Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna – Responsável por realizar avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

Esta nova estrutura foi aprovada pelo Conselho de Administração, na condição de Órgão competente para tal atribuição, segundo o Estatuto Social da CEGÁS, conforme prevê a Lei nº 13.303/16, visando garantir o bom funcionamento do processo de gestão de riscos e a implementação das boas práticas de controle.

Adicionalmente, a Diretoria Executiva da CEGÁS, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem desempenhando o primeiro nível de

monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida. Para isso, a Diretoria Executiva se vale de:

- i) Sistemas de automação das leituras de medição de consumo de gás natural de seus principais usuários;
- ii) Medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do gás natural da supridora para a CEGÁS;
- iii) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- iv) Troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, com o objetivo de identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros das contratadas em decorrências de contratos/editais deficientes;
- v) Canal de ouvidoria, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;
- vi) Sessões de Ética, das quais participam todos os integrantes da força de trabalho da Companhia.

Além disso, são realizadas:

- a. Auditorias internas para assegurar a conformidade da organização;
- b. Auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) e da Controladoria Geral do Estado (CGE);
- c. Auditorias externas independentes trimestrais, que são realizadas por Auditores Independentes, cuja autorização de contratação é de competência do Conselho de Administração da CEGÁS. Tais auditorias têm como objetivo assegurar a confiabilidade das Demonstrações Financeiras da Companhia, garantindo que foram elaboradas atendendo as normas técnicas dispostas pelos órgãos de regulação;
- d. Fiscalizações da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE.

No quesito transparência, a Companhia disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade, além de possuir uma estrutura interna de *Call Center* para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

3. Fatores de riscos

Os fatores de riscos que podem interferir na atuação da empresa na realização de suas Políticas Públicas são os seguintes:

Riscos Legais

Riscos de inconformidade com as legislações aplicáveis, exigências dos órgãos reguladores e Código de Conduta e Integridade da Companhia. Destacam-se:

- ✓ Quebra do Contrato de Concessão ou ausência de marco regulatório que possam impactar negativamente a margem da Companhia;
- ✓ Divergência na interpretação da metodologia de cálculo de margem pela Agência Reguladora, que pode levar a níveis de margem que não remunerem a CEGÁS de acordo com o patamar contratual;
- ✓ Redução de seus resultados em função de desvio de cálculo no processo de pleito da margem regulatória anual;
- ✓ Possibilidade de a Companhia se ver obrigada a arcar com penalidades legais e/ou administrativas em decorrência de não atendimento às leis e regulamentos em vigor;
- ✓ Interpretação distinta da Agência Reguladora nas atividades inerentes à Concessão;
- ✓ Disputas judiciais que afetem negativamente as operações e resultados da Companhia, tais como: cobrança de taxa de utilização do subsolo pelos órgãos municipais, ruptura temporária de contratos de fornecimento de gás para a Térmica, quebra da isonomia de contratos;
- ✓ Sujeição de equipamentos, instalações e operações a variados regulamentos ambientais mais rígidos do que os atuais e que possam resultar em maiores obrigações e na necessidade de investimentos de capital para a devida adequação;
- ✓ Realização dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, que possam representar não conformidade em relação às disposições da Lei nº 13.303/2016.

Riscos Operacionais

Riscos de falhas ou inadequações de processos internos de distribuição de gás que impactam em possíveis perdas, além de aspectos estruturais e relacionados a eventos externos. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade da Companhia ser obrigada a suspender os serviços de distribuição de gás natural em função de falha operacional, inclusive em decorrência de rompimento de gasoduto causado por ações de terceiros, com possibilidade do pagamento de penalidades aos usuários;
- ✓ Ineficiência dos sistemas de medição de gás natural, que possam causar diferença entre o volume de gás comprado e vendido;
- ✓ Possível suspensão do fornecimento de gás à termoelétrica TERMOFORTALEZA, como consequência de impasse na negociação entre Petrobras e CGTF, relativo ao preço de suprimento do gás natural para a usina;
- ✓ Ineficiência e morosidade nas aquisições e contratações, impactando o planejamento e a realização das atividades propostas, com seus consequentes efeitos sobre as metas traçadas;
- ✓ Impasse na negociação entre o Estado do Ceará e a Petrobras sobre a utilização do Terminal Off-Shore de GNL do Pecém pode impactar o suprimento de gás natural ao Estado do Ceará;
- ✓ Rotatividade do quadro técnico mais experiente da Companhia, o que pode gerar perda de conhecimento;
- ✓ Exposição da Companhia a passivos do uso de modelos de contratos e editais não padronizados para o perfil de uma Distribuidora de gás natural.

Riscos Financeiros

Riscos relacionados à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa. Destacam-se:

- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas dos grandes usuários, que podem prejudicar a liquidez financeira da Companhia;
- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas do segmento térmico, que podem afetar a capacidade de pagamento da Companhia;
- ✓ Novas condições contratuais do suprimento e do transporte de gás, que podem afetar os resultados em função da inviabilidade de repasse para as tarifas;
- ✓ Flutuações da taxa de câmbio, que podem resultar em redução do resultado oriundo das vendas ao segmento térmico;
- ✓ Possibilidade de perdas em seu faturamento em decorrência de manipulação (fraude) nos dados de medição de seus maiores usuários.

Riscos Estratégicos

Riscos que podem impactar no valor econômico da marca e na imagem da empresa são os que estão relacionados diretamente ao cumprimento dos objetivos estratégicos, podendo afetar o cumprimento do plano de negócios e a sustentabilidade da empresa no longo prazo. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade de as condições políticas e econômicas do Brasil afetarem as vendas da Companhia, notadamente no segmento industrial;
- ✓ A “Nova Lei do Gás”, que pode tirar a exclusividade do atendimento aos grandes usuários pelas distribuidoras;
- ✓ Estratégia dos revendedores de combustíveis de aumentar do preço de venda do gás natural veicular desvinculado do preço de compra, que pode provocar a perda de competitividade do GNV frente aos seus concorrentes;
- ✓ Baixa execução do plano de investimento da Companhia, que pode impactar negativamente os principais indicadores estratégicos;
- ✓ Entrada de novas tecnologias no mercado, gerando uma mudança significativa no mercado de gás;
- ✓ Impacto negativo na imagem em função de condutas antiéticas ou inadequadas dos profissionais da Companhia ou terceiros trabalhando em nome da CEGÁS;
- ✓ Redução do nível de despacho da termoelétrica TERMOFORTALEZA, que pode afetar negativamente os resultados planejados;
- ✓ Redução do volume de vendas ao segmento termoelétrico, que pode gerar aumento das tarifas não térmicas em função da aplicação da metodologia tarifária contratual, comprometendo a competitividade;
- ✓ Aumentos de tarifas em função do aumento do Preço de Venda dos fornecedores, que podem causar a perda de competitividade frente aos concorrentes;

4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

O Conselho de Administração aprovou as Metas Corporativas de 2020 aplicáveis aos Diretores e aos Empregados da Companhia, as quais estão alinhadas com a política de remuneração variável aprovada pelos Acionistas. Sua premissa básica é o reconhecimento da contribuição dos Diretores e Empregados aos resultados da Companhia, feito através do pagamento anual de participação nos resultados, estes medidos em função do nível do cumprimento das metas.

Além das Metas Corporativas, existe a definição de Metas Setoriais a serem cumpridas pelas diversas áreas da organização, as quais são elaboradas de forma a contribuir para a realização das metas corporativas definidas pelo Conselho de Administração, e cuja competência de aprovação, segundo os normativos internos, é da Diretoria Executiva.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações, estão detalhadas a seguir.

Infraestrutura e Investimentos

A CEGÁS previu investir no ano de 2020 o montante de R\$ 29,9 milhões na expansão da sua rede de distribuição e R\$ 5,1 milhões em demais investimentos.

Dentre os principais projetos planejados, estava a manutenção da estratégia de expansão da rede de distribuição, visando a ampliação do atendimento aos segmentos comercial e residencial, com destaque para as áreas do bairro Fátima Fase II, início da construção da infraestrutura de gasoduto para o município de Crato, Juazeiro e Barbalha e para a ligação de usuários dos referidos segmentos.

Para esta meta, a realização foi de 71,2%, o que significa que foram investidos R\$ 24,9 milhões, sendo R\$ 21,9 milhões investidos na expansão da rede de distribuição de gás natural e em torno de R\$ 3,0 milhões na aquisição de equipamentos.

Usuários e Mercado

O volume de comercialização planejado para o ano de 2020 foi estimado em 1.339 m³/dia, considerando os segmentos térmico e não térmico, além da prestação de serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, o que totalizava um volume anual projetado de comercialização de gás natural de 488.736.369 m³.

O volume diário realizado em 2020, incluindo os segmentos térmico e não térmico, foi de 660.166 m³/dia, 50,6% inferior ao volume diário orçado (1.335.345 m³/dia), em razão do não despacho do principal cliente do segmento térmico por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica. Em relação aos volumes, excluindo os usuários do segmento térmico e livre, o montante realizado foi de 473.794 m³/dia, ou seja, 81,1% do volume total orçado (584.265 m³/dia).

Para o indicador de aumento do número de usuários, os projetos de ampliação da rede de distribuição geram expectativas de aumentar ainda mais a participação do gás natural no mercado.

Em 2020, a Companhia planejou incrementar 6.815 usuários, entretanto, devido a pandemia que assolou o país, conseguiu incrementar 2.153, o que representa 31,6% de realização. Assim, encerrou o

ano de 2020 com uma carteira de 22.482 usuários atendidos, um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior (20.329 usuários atendidos).

Rentabilidade

Foi projetada para o exercício de 2020 uma Margem de Contribuição de R\$ 112,8 milhões, correspondente a 19,6% da Receita Líquida orçada. O EBTIDA – indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia – foi estimado em R\$ 74,7 milhões e o Lucro Líquido orçado foi R\$ 49,08 milhões.

A Margem de Contribuição foi menor 19,5% em relação ao orçado para 2020 e 19,0% em relação a 2019. Esse resultado é consequência da redução do volume vendido que foi afetado pela pandemia do Novo Coronavírus.

No entanto, o EBITDA, atingiu o montante de R\$ 88,4 milhões, o que representa um crescimento da ordem de 18,3%, quando comparado ao valor orçado e de 5,5% em relação a 2019 (R\$ 83,8 milhões). O EBITDA é um indicador que permite conhecer o quanto a Companhia está gerando de resultado com base exclusivamente nas atividades operacionais, e representou, em 2020, 26,4% da Receita Líquida da Companhia.

O lucro líquido atingiu o valor de R\$ 63,4 milhões, o que representa crescimento de 12,4% quando comparado ao orçamento e 4,2% maior do que aquele verificado no ano anterior (R\$ 60,9 milhões).

Os impactos no EBITDA e no Lucro Líquido foram consequência do resultado das outras receitas e despesas, que aumentou 882,4% em relação ao orçado, passando de R\$ 3,2 milhões para R\$ 31,2 milhões. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da assinatura do TEP (Termo de Encerramento de Pendências) entre CEGÁS, Petrobras e a termelétrica, que permitiu o reconhecimento de 16,3 milhões de margem de *Take or Pay*, referente ao período de maio de 2015 a agosto de 2020, uma vez que extinguiu o direito da termelétrica de recuperabilidade desse montante. Ademais, houve o reconhecimento de outras receitas contratuais, referentes ao período de setembro a dezembro de 2020, no montante de R\$ 5,8 milhões, não previstas no orçamento.

Sociedade

A CEGÁS, com a visão de responsabilidade social, estabeleceu como meta a implantação de normas e procedimentos na área de segurança, meio ambiente e saúde. Com o objetivo fortalecer a imagem da Companhia, redefiniu a sua identidade visual e reestruturou seu site.

Para o atendimento desses objetivos, a Companhia continuou a implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS, voltado para reorganização dos seus processos internos e atendimento as normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, NBR ISO 9001, que trata da qualidade dos produtos, ISO 14001, com foco na gestão ambiental e ISO 45001, voltada para segurança e saúde no trabalho.

A seguir, apresentamos os principais indicadores econômicos, que demonstram os resultados do trabalho realizado ao longo de 2020 e que foram alcançados de forma transparente, segura e eficiente, sempre com foco na melhoria da qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à sociedade do Estado do Ceará.

Tabela 3 - Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS	2018	Δ Variação	2019	Δ Variação	2020
Receita operacional líquida	366,38	40,93%	516,34	-35,19	334,62
Resultado líquido	56,67	7,37%	60,85	4,19	63,40
Investimentos	18,86	27,46%	24,04	3,78	24,95
Despesas operacionais	9,91	1,71%	10,08	-17,16	8,35
Patrimônio Líquido	189,82	8,82%	206,58	8,43	224,01

Fonte: ©2021 CEGÁS.

5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Governança Corporativa tem como propósito assegurar a integridade, a regularidade, a transparência e a confiabilidade de uma empresa, bem como as melhorias no seu desempenho econômico. Para isso, utiliza um conjunto de mecanismos, tanto de incentivos como de monitoramento, que garantem o alinhamento do comportamento da alta administração com os interesses dos acionistas e com os propósitos para os quais a companhia foi criada. Assim, a Governança Corporativa inclui as relações entre os principais grupos de partes interessadas, como os acionistas, conselho de administração, diretores, credores, fornecedores, usuários, empregados e as comunidades afetadas pelas atividades da corporação.

Nesta perspectiva, a Administração da Companhia busca estabelecer relacionamentos baseados em princípios éticos, responsáveis e transparentes, trabalhando para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente as práticas e atitudes, visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

Neste sentido, a CEGÁS vem buscando a adoção de um modelo de governança pautado nas melhores práticas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), seguindo os princípios da:

- ✓ **Transparência:** disponibilizando para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não se restringe apenas ao desempenho econômico-financeiro, mas também contempla fatores que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;
- ✓ **Equidade:** tratando de forma isonômica todos os sócios e partes interessadas, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. Repudia atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto;
- ✓ **Prestação de contas:** prestando contas da atuação dos diretores e administradores de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões. Atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis, mantendo um adequado sistema de controles internos, com constante avaliação de sua efetividade, conformidade e alinhamento a requisitos do ambiente regulatório da Companhia;
- ✓ **Responsabilidade corporativa:** perseguindo e resguardando a viabilidade econômico-financeira dos investimentos, considerando cenários no curto, médio e longo prazos. Busca reduzir as interferências externas negativas ao negócio, desestimulando decisões motivadas por favoritismo e criando mecanismos para evitar os conflitos de interesses.

Para tanto, a Companhia realizou em 2020 o curso “Aprimoramento em Governança e Mercado de Capitais para Administradores de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista”, em atendimento ao art. 17, § 4º, da Lei nº 13.303/2016, tendo como público seus Administradores. O curso foi ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, focando nos principais temas relacionados às atividades da Sociedade de Economia Mista, como legislação societária e de mercado de capitais, controle interno, código de conduta e Lei Anticorrupção.

Ainda em cumprimento à Lei Federal nº 13.303/2016, tivemos como destaque a continuidade dos trabalhos da identificação dos riscos inerentes aos seguintes processos: Desenvolvimento da Infraestrutura de Distribuição; Medição e Faturamento; e, Gestão de Aquisição de Bens e Contratação de Serviços.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Antonio Carlos Dias Coelho

Vice-Presidente

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

Conselheiros

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Domingos José de Oliveira

Silvio Gentil Campos Júnior

Francisco Alves dos Santos

Stênio da Silva Moreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Diretor Administrativo e Financeiro

Fábio Augusto Norcio

Diretor Técnico e Comercial

Flávio Borges Barros